

TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO TRABALHO: UM PANORAMA DAS NOTIFICAÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

Karylane Rayssa de Oliveira Pessoa Araújo¹;

Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), Natal, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/7241177291195297>

Fernanda de Medeiros Fernandes Dantas²;

Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), Natal, Rio Grande do Norte.

<https://lattes.cnpq.br/7241177291195297>

Andreza Araújo de Souza³;

Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), Natal, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/2687312368283702>

Karla Maria Falcão Lima⁴;

Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), Natal, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/6764901814538822>

Renata Rosalina da Silva⁵;

Universidade Potiguar, Natal, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/3661431651932840>

Raphaela Knackfuss de Medeiros⁶;

Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Natal, Rio Grande do Norte.

<https://lattes.cnpq.br/6351534478468299>

Ranna Athena Pereira de Brito Mouzallas⁷;

Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), Natal, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/5454054810912062>

Ruth Herlem Tavares da Silva⁸;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/5099635188403023>

Denilson Andrew de Oliveira Dantas⁹;

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte.

<http://lattes.cnpq.br/5673992873968127>

Beatriz Maria Falcão Lima¹⁰.

<http://lattes.cnpq.br/8580088476711924>

RESUMO: O mundo do trabalho sofreu rápidas transformações mediante o cenário da globalização financeira, inovação tecnológica, novas formas de gestão e a mundialização da precarização social ocasionando modificação no perfil de morbimortalidade para os trabalhadores. A notificação torna possível o levantamento de informações sobre esse perfil das doenças e agravos, permitindo aplicação de medidas de prevenção e controle, subsidiando o planejamento e a programação em saúde. Este estudo pretende analisar as notificações relativas aos Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) no Rio Grande do Norte (RN), no período de 2014 a 2023. Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com utilização de dados secundários do SINAN. Foram analisadas as 1178 notificações de TMRT. O ano de 2015 concentrou maior notificações de casos. De 2020 a 2022 o número de notificações foi o mais baixo no período analisado, período que coincide com a pandemia da COVID-19. Ao analisar a notificação por Região de Saúde, percebe-se predominância de notificações na VII Região, a qual obteve 97,20% do total de notificações. Assim, visando a melhoria da articulação intersetorial, fornecer embasamento para a elaboração de ações que visem a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, torna-se relevante a análise de notificações de TMRT.

PALAVRAS-CHAVES: Agravos. Notificações. Saúde do trabalhador.

WORK-RELATED MENTAL DISORDERS: AN OVERVIEW OF NOTIFICATIONS IN RIO GRANDE DO NORTE

ABSTRACT: The world of work has undergone rapid transformations through the scenario of financial globalization, technological innovation, new forms of management and the globalization of social precariousness, causing changes in the morbidity and mortality profile for workers. Notification makes it possible to gather information about this profile of diseases and conditions, allowing the application of prevention and control measures, supporting health planning and programming. This study aims to analyze notifications relating to Work-Related Mental Disorders (TMRT) in Rio Grande do Norte (RN), from 2014 to 2023. Descriptive study, with a qualitative approach, using secondary data from SINAN. The 1178 TMRT notifications were analyzed. The year 2015 saw the greatest number of case notifications. From 2020 to 2022, the number of notifications was the lowest in the

period analyzed, a period that coincides with the COVID-19 pandemic. When analyzing notifications by Health Region, a predominance of notifications can be seen in Region VII, which obtained 97.20% of the total notifications. Therefore, aiming to improve intersectoral coordination and provide a basis for developing actions aimed at promoting healthy work environments, the analysis of TMRT notifications becomes relevant.

KEY-WORDS: Grievance. Notifications. Worker's health.

INTRODUÇÃO

O mundo do trabalho sofreu rápidas transformações mediante o cenário da globalização financeira, inovação tecnológica, novas formas de gestão e a mundialização da precarização social, não sendo acompanhado pelo pensamento tradicional das áreas da Medicina do Trabalho, da Saúde Ocupacional e da Psicologia, que pouco valoriza o aspecto do trabalho como mediador de integração social, seja pelo valor econômico, seja pelo valor cultural, com importância fundamental na constituição da subjetividade de todas as pessoas (SELIGMANN-SILVA, et al., 2010).

As relações do homem com o trabalho e com ele mesmo se modifica ao longo do tempo de forma intensa, tornando-se cada vez mais complexas e sofisticadas, fazendo com que o homem procure cada vez mais ser polivalente e capaz de realizar uma multiplicidade de atividades. Essa postura provoca no ser humano um aumento de todos os tipos de cargas relacionadas com o trabalho, levando ao aparecimento de doenças, quer sejam de ordem física, psíquica e emocional (RIBEIRO et al., 2012).

Diante das mudanças que ocorreram nas últimas décadas sobre as relações de emprego e aos processos produtivos, houve modificação no perfil de morbimortalidade para os trabalhadores, sendo observado o aumento das doenças ocupacionais, incluindo os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) (CARDOSO; ARAÚJO, 2018).

O aumento do adoecimento dos trabalhadores, impulsionou a criação em setembro de 1990, da Lei Federal 8.080, que dispõe sobre as condições de saúde e funcionamento dos serviços, abordando a Saúde do Trabalhador e suas competências, destacando as atividades que se destinam, por meio de ações de vigilância epidemiológica e sanitária, à promoção da saúde dos trabalhadores, bem como às medidas de recuperação e reabilitação dos indivíduos que estão expostos as cargas e agravos provenientes das condições do labor (RIBEIRO et al., 2012).

No intuito de garantir a notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho e conseqüentemente planejamento das ações mediante o adoecimento dos trabalhadores, faz-se necessário que os serviços de saúde possam construir fluxos de trabalho, com responsabilização de seus setores e trabalhadores. Além disso, deve-se capacitar continuamente os trabalhadores para reconhecer e investigar casos suspeitos, bem como realizar a notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A

notificação é compulsória, ou seja, obrigatória para todos os profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente (ESPÍRITO SANTO, 2022).

A notificação torna possível o levantamento de informações sobre a ocorrência e as características das doenças e agravos, permitindo aplicação de medidas de prevenção e controle, subsidiando o planejamento e a programação em saúde. Além disso, considerando as diferenças e desigualdades regionais brasileiras, faz-se necessário planejar e avaliar ações conforme a distribuição regional, de modo a fornecer diagnóstico sobre a situação atual, as dificuldades e desafios em cada local (ESPÍRITO SANTO, 2022; CARDOSO; ARAÚJO, 2018).

Dessa forma, o registro de casos através da notificação, facilitará a priorização de ações sobre os casos de TMRT, doença ainda muito subnotificada e estigmatizada. Sabe-se que é um desafio garantir a assistência integral ao trabalhador diagnosticado com TMRT, sendo primordial que os profissionais de saúde estejam vigilantes para estes casos.

OBJETIVO

Analisar as notificações relativas a transtornos mentais relacionados ao trabalho no Estado do Rio Grande do Norte, no período de 2014 a 2023.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com utilização de dados secundários do SINAN, sem identificação dos sujeitos.

Foram analisados os casos de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho (TMRT) notificados pelo Estado do Rio Grande do Norte, cujo período analisado compreendeu os anos de 2014 a 2023. Os dados foram coletados em janeiro/2024.

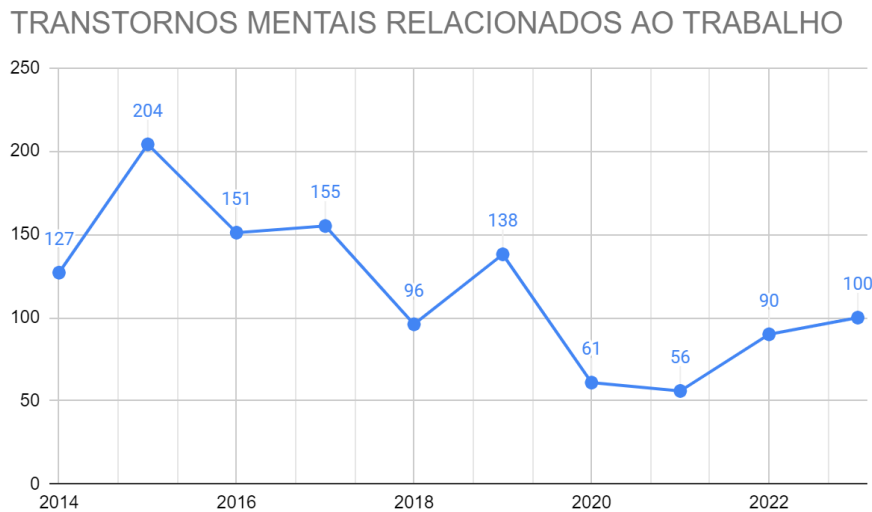
Analisou-se o referido Agravado de Saúde do Trabalhador (ART) de acordo com o ano de notificação e a Região de Saúde, utilizando as ferramentas do Tabwin. Os dados foram organizados em planilha do excel. A estatística descritiva foi utilizada, com uso de valores absolutos. Tabelas e gráficos foram gerados em excel.

Vale salientar que os dados do SINAN utilizados neste estudo são de domínio público, com análise dos dados de forma agregada, sem identificação individual dos sujeitos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado foram registrados 1178 notificações de TMRT, tendo sido o ano de 2015 o que concentrou maior notificações de casos (204), seguido pelos anos de 2017 e 2016, respectivamente, conforme gráfico 1.

Gráfico 1: Transtornos Mentais relacionados ao trabalho de acordo com o ano de notificação - Rio Grande do Norte, 2014 a 2023.



Fonte: SINAN/SUVIGE/SUVIST/CVS/SESAP-RN. Dados atualizados em 22/01/2024.

Em 2018 houve uma redução nas notificações, diminuindo de 155 para 96, cerca de 38,06% a menos de notificações. Em 2019, o número de notificações voltou a ficar acima de 100. Entretanto, de 2020 a 2022 o número de notificações de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho foram os mais baixos no período analisado.

Diante da emergência de saúde instaurada no mundo, houve mudanças na forma de trabalho em diversas categorias profissionais. As mudanças foram das mais diversas, desde a maior exposição ao vírus ou até mesmo a adoção de rotinas de teletrabalho, devendo os trabalhadores se adaptarem à nova realidade de forma abrupta visto que foi algo emergencial.

De acordo com Lima et al. (2020) e Oliveira et al. (2022), houve um pânico na população em geral com a instauração da pandemia da COVID-19 em virtude do impacto direto na saúde e da necessidade de adaptação às novas regras e hábitos sociais para evitar a disseminação do vírus, como o isolamento social, uso de máscara, maior frequência de cuidados com a higiene, entre outros, gerando aumento de casos de ansiedade, depressão e estresse.

Tendo em vista que a pandemia da COVID-19 causou impacto na saúde mental da população em geral, é esperado que a pandemia tenha causado um aumento significativo de casos de transtornos mentais de trabalhadores, em especial daqueles considerados da linha de frente, os quais não puderam se ausentar dos seus postos de trabalho, tais como profissionais de saúde e da segurança (OLIVEIRA et al, 2022).

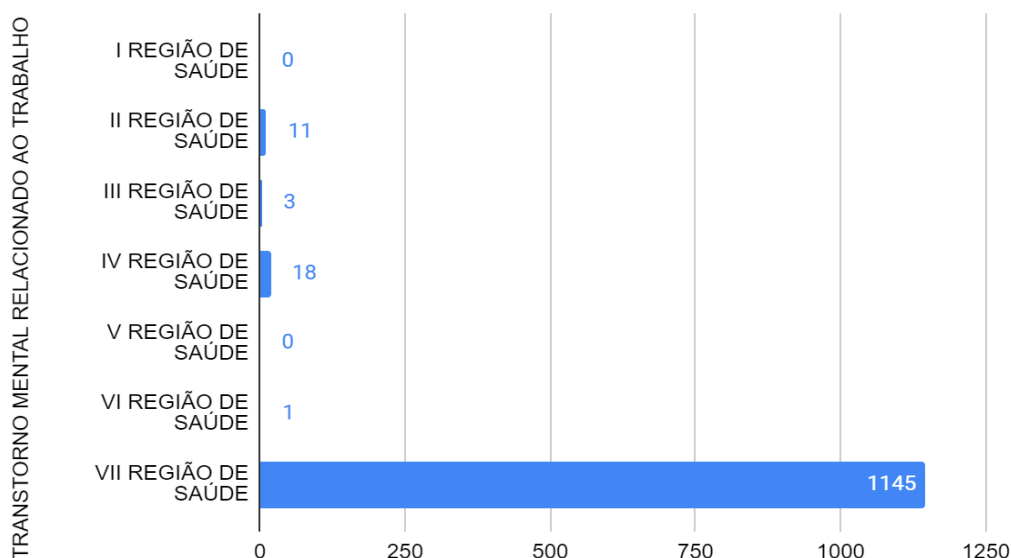
Ao analisar o gráfico 1, evidencia-se esse dado vai de encontro a queda do número

de notificações de TMRT no período, entretanto, a redução das referidas notificações pode ter ocorrido devido a atenção voltada ao controle da pandemia por parte da equipe de saúde, ocasionando subnotificações de diversas doenças e agravos.

Além disso, diante da facilidade de contágio do vírus, da veiculação de notícias falsas e imprecisas acerca da COVID-19 que ocasionaram medo e outros sintomas psicológicos e das consequências sociais advindas do isolamento social sugerido como forma de controle da pandemia, a ansiedade se tornou mais presente, bem como as emoções positivas e a satisfação com a vida diminuíram (LIMA et al., 2020; SHERL, 2020; SILVA et al., 2020).

Outra variável analisada neste estudo foi a distribuição de TMRT por Região de Saúde do Rio Grande do Norte, conforme gráfico 2.

Gráfico 2: Transtornos Mentais relacionados ao trabalho de acordo com a região de Saúde - Rio Grande do Norte, 2014 a 2023



Fonte: SINAN/SUVIGE/SUVIST/CVS/SESAP-RN. Dados atualizados em 22/01/2024.

Ao analisar a notificação por Região de Saúde, percebe-se predominância de notificações na VII Região, a qual obteve o quantitativo de 1145 notificações, que corresponde a 97,20% do total. Dessa forma, evidencia-se regiões de saúde silenciosas na notificação do agravo em análise.

É digno de nota que a VII região de saúde engloba o município de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte, município que possui uma rede de assistência à saúde mais ampla que os demais municípios do estado, inclusive é sede do CEREST REGIONAL NATAL, o que pode influenciar nas notificações de TMRT, uma vez que constituírem centros de referência para ações na área de Saúde do Trabalhador, destinados a acolher as demandas dos agravos relacionados ao trabalho.

A IV região de saúde, foi a segunda com maior número de notificações, 18 casos, seguida da II Região de saúde com 11 casos, o que corresponde respectivamente a 1,53% e 0,94% das notificações.

É relevante destacar que a I e V região de saúde não realizaram nenhuma notificação de transtorno mental relacionado ao trabalho no período em análise. Infere-se que houve subnotificação nesse período, uma vez que são regiões que possuem referências técnicas regionais e municipais estabelecidas, inclusive existindo o estabelecimento de hospital federal no município de Santa Cruz, sede da V Região, o que leva a esperar que no período e após o momento crítico da COVID, houvesse notificações pelo menos na categoria dos profissionais de saúde.

Oliveira et al. (2022) realizou em seu estudo uma revisão sistemática da literatura avaliando a prevalência de transtornos mentais em profissionais da saúde durante a pandemia da COVID-19. Os profissionais atuantes na linha de frente no combate à COVID-19 apresentaram maiores prevalências de transtornos mentais comuns em relação a outros profissionais de saúde.

No estudo supracitado, houve maiores prevalências de sintomas que afetaram a saúde mental, em profissionais do sexo feminino, atuação na linha de frente, maior jornada de trabalho, histórico de uso de medicamentos psicotrópicos, condições inadequadas de trabalho, uso de álcool e tabaco e atuação na área de enfermagem.

Visando identificar as categorias profissionais mais acometidas nas notificações de TMRT no Rio Grande do Norte, no período de 2014 a 2023, a variável ocupação foi analisada na ferramenta tabwin (ver tabela 1).

Tabela 1: Transtornos Mentais relacionados ao trabalho de acordo com a ocupação - Rio Grande do Norte, 2014 a 2023

Frequência por Ano da Notific segundo Ocupação											
Ocupação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
782410 MOTORISTA DE ÔNIBUS URBANO	38	93	55	40	14	22	4	2	5	3	276
511215 COBRADOR DE TRANSPORTES COLETIVOS (EXCETO TREM)	19	30	18	8	2	0	3	0	0	0	80
322205 TECNICO DE ENFERMAGEM	0	4	7	8	7	12	6	8	6	14	72
517330 VIGILANTE	8	5	10	16	8	6	2	0	4	1	60

421125 OPERADOR DE CAIXA	4	3	5	4	5	5	0	0	1	3	30
223505 ENFERMEIRO	0	1	1	0	0	2	5	7	4	9	29
411010 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	1	0	0	1	8	2	2	6	6	27
515105 AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	3	4	3	0	1	4	2	6	2	2	27
513205 COZINHEIRO GERAL	3	3	5	3	2	1	0	1	4	1	23
413210 CAIXA DE BANCO	7	5	3	0	1	2	0	0	1	0	19
422305 OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO	0	0	2	0	2	8	4	2	0	1	19
422310 OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO E RECEPTIVO	0	0	0	1	2	1	3	3	8	1	19
251605 ASSISTENTE SOCIAL	0	0	0	2	4	3	2	0	2	4	17
422210 TELEOPERADOR	3	6	5	1	1	1	0	0	0	0	17
231205 PROFESSOR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (PRIMEIRA A QUARTA SÉRIE)	1	2	3	4	0	3	0	0	0	1	14
514210 FAXINEIRO	0	1	1	1	1	2	3	0	0	5	14
352210 AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	0	0	0	0	3	4	1	0	0	2	10
OUTROS	40	46	33	67	42	54	24	25	47	47	425
TOTAL	127	204	151	155	96	138	61	56	90	100	1178

Fonte: SINAN/SUVIGE/SUVIST/CVS/SESAP-RN. Dados atualizados em 22/01/2024.

A categoria profissional mais acometida foi a de motorista de ônibus urbano, com 276 notificações, que corresponde a cerca de 23,43% do total, seguida de cobrador de transporte coletivo com 80 notificações (6,79%)

A profissão de motorista de transporte coletivo de passageiros configura-se como uma atividade laboral complexa e desafiadora, com potencial perigo para a saúde e o bem-estar uma vez que exige elevada atenção e concentração. É caracterizada pelo trabalhador que torna-se responsável por dirigir ônibus de empresas particulares, municipais ou interestaduais, acionando os comandos de marcha e direção e conduzindo-o no itinerário, de acordo com as regras de trânsito. Exige uma alta capacidade de memorização dos itinerários a serem percorridos e grande responsabilidade, em razão de transportar vidas (NEUMANN;. CARLOTTO; GONÇALVES,2022).

O motorista de transporte rodoviário executa sua tarefa de forma individual no veículo, que é seu ambiente de trabalho. Ali, todos os dias ele enfrenta desafios psicológicos como transportar passageiros e ouvir hostilidades, ou decorrentes do relacionamento com os colegas de trabalho (ALCANTARA et al., 2020).

Não bastando os constrangimentos de rotina, os trabalhadores do transporte coletivo, assim como todos os outros, foram surpreendidos com a pandemia da Covid-19. Nesse período, houve a associação entre a frequência de viagens do transporte rodoviário e a disseminação da doença, pois o ambiente com grandes aglomerações, era facilitador da propagação do vírus entre as pessoas. Logo, medidas preventivas foram fundamentais para proteger os trabalhadores das atividades essenciais, dentre eles os motoristas e cobradores, mas também aumentou a sobrecarga dos motoristas, uma vez que essas medidas tornaram-se mais uma atividade imposta, já que além de se cuidar e de cuidar do ambiente, eles ainda ocupavam-se com os passageiros cobrando por exemplo a colocação das máscaras (FILHO et al, 2020; LEIVA et al,2020).

É digno de nota que houve redução das notificações de TMRT na categoria dos motoristas de ônibus urbanos durante o período da pandemia da COVID-19, apesar de alguns estudos, dentre eles os já supracitados relatarem maior risco de adoecimento mental nessa categoria profissional.

A categoria dos técnicos de enfermagem obteve 72 casos notificados, correspondendo a 6,11%, sendo a terceira categoria com mais notificações de TMRT no estado do Rio Grande do Norte no período analisado. Observa-se um aumento das notificações na referida categoria em 2023, o que pode ser consequência de uma maior procura desses profissionais por suporte psicológico dentro das suas instituições de saúde, configurando uma situação já difundida em vários estudos e discussões acerca das consequências da pandemia da COVID 19 que é a quarta onda, a qual inclui o aumento de transtornos mentais e do trauma psicológico provocados diretamente pela infecção ou por seus desdobramentos secundários.

Sabe-se que a relação entre os transtornos mentais em decorrência do trabalho decorre de várias causas e pode atingir vários profissionais de saúde, mas destaca-se que a equipe de enfermagem se submete a altas demandas físicas e psicológicas e a ambientes desfavoráveis para desenvolver as suas atribuições, ocasionando o sofrimento psíquico e o adoecimento mental (RIBEIRO et al., 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho pode ser vislumbrado como fonte promotora de saúde mental ao proporcionar espaços de socialização, a formação da subjetividade e o estímulo ao aprimoramento da autoestima/valorização.

Entretanto, identificar locais onde o adoecimento mental ocorre de forma mais frequente pode ser uma fonte importante para investigação e, portanto, para a promoção e proteção à saúde do trabalhador. Conhecer as ações realizadas e promovidas pelos serviços de saúde, nessa área, com a finalidade de desenvolver avaliações mais detalhadas do quadro atual, de modo a contribuir para o planejamento de políticas públicas que visem à garantia do cuidado, à promoção e proteção à saúde dos trabalhadores são tarefas de significativa importância.

Assim, visando a melhoria da articulação intersetorial, bem como fornecer embasamento para a elaboração de ações que visem a promoção de ambientes de trabalho saudáveis, torna-se relevante a análise de notificações de Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho.

No Rio Grande do Norte, no período analisado, a VII Região de Saúde foi a que mais realizou notificações, além disso, houve também uma redução no número de notificações nos anos de 2020 e 2021. Dados estes que devem ser analisados conjuntamente com as subnotificações existentes no período da pandemia da COVID-19, devido às consequências que tal emergência mundial trouxe à saúde como um todo, incluindo a saúde do trabalhador.

Dentre as categorias profissionais mais acometidas por TMRT no período analisado, as principais foram: motorista de ônibus urbano, cobrador de transporte coletivo e técnico de enfermagem.

Sugere-se que sejam estudadas no âmbito estadual as condições de trabalho dos motoristas de ônibus, uma vez que são alvo de preocupação por parte dos responsáveis pelos setores de transporte público, devido à baixa procura pelo trabalho no mercado, alta rotatividade e aposentadoria precoce por problemas de saúde.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Vanessa Carine Gil de et al. Traffic in the understanding of bus drivers: possibilities of interdisciplinary care. **Research, Society and Development**, Itabira, v. 9, n. 3, p. e36932369, Jan. 2020. Disponível em < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2369/1887>> Acesso em 30 de Janeiro de 2024.

CARDOSO, B.C.M; ARAUJO, M.T. **Atenção aos transtornos mentais relacionados ao trabalho nas regiões do Brasil, 2018**. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/Txhjv9PVns9HDcXV8HRRHPL/?lang=pt>> Acesso em 19 de janeiro de 2024.

ESPIRITO SANTO. Secretaria da Saúde. **Notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho**. Espirito Santo, 2022. Disponível em:< https://saude.es.gov.br/Media/sesa/CEREST/INFOGR%C3%81FICO_%20Notifica%C3%A7%C3%B5es%20DARTS%20_%20servi%C3%A7os%20assistenciais%20de%20sa%C3%BAde_final.pdf> Acesso em 17 de janeiro de 2024.

Filho, José Marçal Jackson et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da covid-19. **Revista Brasileira de saúde ocupacional**. são paulo, v.45, 14, apr 2020. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbso/a/Km3dDZSWmGgpgYbjgc57RCn/>> Acesso em 31 de janeiro de 2024.

LIMACKT,et al.The emotional impact of Coronavirus 2019-nCoV (new Coronavirus disease). In **PsychiatryResearch**, 2020. Disponível em:<<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32199182/>> Acesso em 23 de Janeiro de 2024.

LEIVA, Guilherme de Castro; SATHLER, Douglas; ORRICO FILHO, Romulo Dante. Estrutura urbana e mobilidade populacional: implicações para o distanciamento social e disseminação da Covid-19. *Revista Brasileira de Estudos de População*. São Paulo, v. 37, e0118, 2020. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbepop/a/xn4pKxkvHTtSFX65HC5L3zp/#>> Acesso em 01 de Fevereiro de 2024

NEUMANN, G; CARLOTTO, M.S.C; GONÇALVES, S. Câmara Transtornos Mentais Comuns em Motoristas de Transporte Coletivo de Passageiros. **Revista psicologia e saúde**, v14, p177-191, 2022. Disponível em<<file:///C:/Users/andreza.souza/Downloads/2021-Texto%20do%20artigo-10547-11650-10-20230227.pdf>> Acesso em 31 de Janeiro de 2024.

OLIVEIRA, F.E.S. COSTA, S.T. DIAS, V.O. JUNIOR, H.M.J. MARTELLI, D. R. B. Prevalência de transtornos mentais em profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19: revisão sistemática. Review J. bras. psiquiatr. 71, 2022. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/NKFqF7pZWNfmmTLc79pYYCD/#>> Acesso em 31 de Janeiro de 2024.

RIBEIRO, P.R; MARTINS, T.J; PALUCCI, H. M; ROBAZZI, C.C.L. O adoecer pelo trabalho na enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**,

2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/4QYBcfLQQyLyptsFmRqbkyS/?lang=pt>> Acesso em 30 de janeiro de 2024.

SELIGMANN-SILVA, Edith et al. O mundo contemporâneo do trabalho e a saúde mental do trabalhador. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 35, p. 187-191, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbso/a/WLqRPd87NwyFw5sq83tS6nM/#>> Acesso em 31 de Janeiro de 2024.

SHER L. COVID-19, Anxiety, Sleep Disturbances and Suicide. **Elsevier Connect**, Nova Iorque, 25 de abril 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7195057/>> Acesso em 31 de Janeiro de 2024.

SILVA, H.G.N; SANTOS, L.E.S dos; OLIVEIRA, A.K.S de. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades **J. nurs. health**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/18677>> Acesso em 30 de Janeiro de 2024.